

# AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO UTILIZADOS NO MÓDULO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

Laio Cardoso de Oliveira, Andeson Abner de Souza Leite, Marcos Rabelo de Freitas

**TÍTULO:** Avaliação dos Métodos de Ensino Utilizados no Módulo de Otorrinolaringologia **INTRODUÇÃO:** Com a pandemia e as dificuldades do tradicional ensino presencial, diversas disciplinas tiveram que se adaptar e reinventar os métodos utilizados para motivar e transmitir conhecimento aos alunos. Um dos novos métodos utilizados pelo módulo de otorrinolaringologia, da Faculdade de Medicina UFC - Fortaleza, foi disponibilizar aulas gravadas previamente e, no horário marcado da aula, oferecer uma discussão síncrona baseada em questões. **OBJETIVO:** O presente estudo visa avaliar as vantagens e desvantagens desse novo método utilizado, bem como compará-lo com o método de aulas tradicionais síncronas. **METODOLOGIA:** Formulário virtual para coleta de dados, com perguntas objetivas sobre os métodos utilizados, para alunos do oitavo ao nono semestre, do curso de Medicina da UFC. **RESULTADOS:** Dos 45 alunos participantes do estudo, 25 (55,6%) preferiram o método utilizado pelo módulo. As 2 principais vantagens relatadas pelos participantes foram “poder pausar ou voltar a gravação enquanto assiste a aula” (84,4% dos participantes) e “poder mudar a velocidade de reprodução” (68,9% dos participantes). Em contrapartida, as 2 principais desvantagens apontadas foram “acabar não vendo a aula gravada antes da discussão síncrona” (73,3% dos participantes) e “consumir mais tempo” (73,3% dos participantes). Quando questionados sobre o principal método de estudo, 24 (53,3%) considerou as aulas gravadas como o principal recurso. **CONCLUSÃO:** Como exposto acima, a maioria dos alunos entrevistados prefere o método utilizado pelo módulo, composto por aulas gravadas seguidas de discussão síncrona de questões, do que o método tradicional de aulas síncronas expositivas. Ressalta-se, ainda, que tais aulas gravadas foram a principal forma de estudo utilizada pelos entrevistados.

Palavras-chave: Otorrinolaringologia. Ensino Remoto. Educação Médica.